

GOVERNO DEMITE SINDICALISTA

Numa clara demonstração de desrespeito ao direito de greve dos servidores públicos federais, o governo demitiu do quadro efetivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) o servidor Manoel Antônio Rodrigues, que exerce mandato classista como diretor de Finanças do Sindsep-DF. Manoelzinho, como é carinhosamente chamado pelos servidores, é fundador do Sindsep-DF e liderou a greve de mais de 70 dias do FNDE em 2010 (leia nota Oficial do Sindsep-DF nas páginas centrais).

Para revogar a demissão, publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 10/10 – na forma da Portaria nº 1493, assinada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad –, já foram realizados dois

atos: dia 13/10, em frente ao prédio do FNDE, e dia 14/10, em frente à sede do Ministério da Educação (MEC). As atividades reuniram dezenas de servidores, sindicalistas, representantes de movimentos sociais e parlamentares que manifestaram repúdio à atitude do governo e solidariedade ao servidor demitido (ver páginas centrais).

Um novo ato será realizado na quarta-feira, dia 19/10, a partir das 10h, em frente ao Palácio do Planalto. Todos os servidores estão convocados para lutar contra os ataques ao direito de greve. Por isso, dizemos: ministro Haddad, revogue as penalidades impostas aos membros do comando de greve do FNDE! Presidenta Dilma, demissão de sindicalista é coisa da ditadura!



Anulação da demissão do Manoelzinho já!

Ato quarta-feira (19/10) – 10h – em frente ao Palácio do Planalto

CHEGA DE PERSEGUIÇÃO

Nota Oficial da Direção Sindsep-DF

Inaceitável demissão de servidor sindicalista

No dia 10 de outubro de 2011, a diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF) foi surpreendida pela publicação no Diário Oficial da União (DOU) da demissão do servidor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Manoel Antônio Rodrigues, que exerce mandato classista como diretor de Finanças do Sindsep-DF.

Manoel Antônio Rodrigues é funcionário público federal integrante do quadro de pessoal efetivo do FNDE, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), há mais de 30 anos e ao longo desse período não possui nenhum registro de penalidade no órgão. Por essa razão, o Sindsep-DF está convencido de que a demissão é uma perseguição da atual diretoria do Fundo ao sindicalista que possui uma história incontestável de luta em prol da classe trabalhadora há quase três décadas. Prova disso, é que em 2010, Manoel liderou uma greve de mais de 70 dias no FNDE, a qual exigia melhores condições de trabalho e reajuste da remuneração para a categoria.

Para punir o sindicalista, a administração do órgão forjou um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) com fatos fictícios, com o objetivo claro de demitir o servidor, sob a falsa alegação de “incontinência públi-



Oton Pereira Neves, secretário-geral do Sindsep-DF, reafirma decisão da Executiva do sindicato de não reconhecer a demissão do servidor, mantendo-o de fato e de direito como diretor da entidade

ca, conduta escandalosa na repartição, não observância de normas legais e regulamentares e falta de zelo pela economia de material e conservação do patrimônio público, bem como não tratar as pessoas com urbanidade”.

A surpresa com a publicação da demissão foi ainda maior porque estava em fase de negociação entre as direções do Sindsep-DF e do FNDE – com a participação da direção da CUT e da deputada federal Érika Kokay (PT/DF) – a assinatura de um Protocolo de Acordo com vistas a superar o clima de tensão gerado pela atitude da direção de abrir um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para

cada um dos membros do Comando da greve realizada no decorrer do ano de 2010, com proposta de punições inaceitáveis, as quais o Sindsep-DF irá lutar para que não se efetivem.

Em reunião no dia 30/03/11, onde foi apresentada a proposta do Sindsep-DF de Protocolo de Acordo, o então presidente anterior do Fundo, Daniel Silva Balaban, avaliou o documento como “positivo, equilibrado e correto”. Porém, o atual presidente do FNDE, José Carlos Wanderley Dias de Freitas, pediu para analisar o teor do Protocolo, inviabilizando a sua assinatura. Após a substituição de Daniel Silva Balaban por José Carlos Wanderley Dias de Freitas, o

sindicato não teve mais a oportunidade de realizar nenhuma reunião com a direção do FNDE, sendo surpreendido agora com a demissão do servidor.

Dado todo esse histórico, a direção do Sindsep-DF não tem a menor dúvida da armação jurídica para demitir o sindicalista. Por isso, o Sindsep-DF em reunião da Diretoria Executiva, dia 11/10/11, deliberou que não reconhece a demissão do diretor, mantendo-o de fato e de direito como diretor da entidade, e que desencadeará uma campanha permanente para a anulação da Portaria de demissão nº 1.493, de 7 de outubro de 2011, tanto via judicial quanto por meio de gestões políticas, pois é inadmissível que um

governo eleito pelos trabalhadores persiga um dirigente sindical, comportamento que era hábito da ditadura militar e que cujo último caso registrado envolvendo um diretor do Sindsep-DF ocorreu no Governo Collor de Mello.

O Sindsep-DF conclama a todas as entidades sindicais e as demais organizações do movimento social para participar dessa luta para reverter essa situação, pois a demissão de um dirigente sindical é um ataque a todo movimento sindical autônomo, classista, independente e democrático, bem como a todas as organizações que lutam por melhores condições de vida do povo brasileiro.

À SINDICALISTA!

Manifestações de solidariedade ao companheiro Manuel

● Érika Kokay – Deputada Federal (PT/DF)

Nesta segunda-feira (10), o Ministério da Educação fez circular uma portaria, assinada pelo ministro Fernando Haddad, demitindo Manoel Antônio Rodrigues do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), onde ele foi admitido por concurso público há quase trinta anos, em 1981.

A demissão de Manoel representa uma clara retaliação à atuação política do mesmo. Fundador do PT na cidade de Campos Belos e militante petista, é membro da diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindsep-DF) e fundador do Sindicato, além de vice-presidente da Associação de Servidores do FNDE.

Em maio de 2010, Manoel integrou, junto com outros treze trabalhadores, o Comando de Greve do FNDE, num processo de luta que paralisou o funcionamento do órgão durante 75 dias, dois meses e meio. Após a greve, foi aberto um Processo Administrativo contra Manoel e os outros trabalhadores do Comando de Greve.

Eu própria cheguei a participar das negociações entre a representação dos trabalhadores e a direção do FNDE, tendo por objetivo evitar a punição daqueles que simplesmente lutavam por uma vida melhor, utilizando para tal o direito constitucional à greve. As negociações caminhavam para uma resolução, tendo como único contratempo a atuação do hoje presidente do FNDE, José Carlos Wanderley Dias de Freitas, na época diretor da entidade. Há indícios, inclusive, de que a demissão de Manoel ocorreu a pedido



A deputada federal Érika Kokay repudia atitude do governo

de José Wanderley.

O direito de greve está consagrado na Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã. Não é possível que, num país democrático, os trabalhadores sofram retaliações

por exercer um direito, por organizar a categoria para a luta por seus direitos. Exigimos a reintegração de Manoel Antônio Rodrigues ao FNDE, e o fim imediato de todas as retaliações contra servidores naquele órgão.

● Direção da Condsef

Sobre o caso de demissão da administração pública do servidor do FNDE e diretor do Sindsep-DF, Manoel Antônio Rodrigues, a Condsef fará de tudo para reverter a situação. A entidade entende que o caminho para solução do ocorrido não é o da demissão. A Condsef continuará buscando diálogo e, junto com a CUT e o Sindsep-DF, vai solicitar reuniões com o MEC e o FNDE em busca de solucionar a situação garantindo o retorno de Rodrigues ao serviço público.



O secretário-geral da Condsef, Josemilton da Costa, declara solidariedade ao diretor Manoelzinho



Vice-presidente da CUT-DF, Cleusa Maria Cassiano, condena perseguição do governo a sindicalistas

● Direção da Coordenação dos Movimentos Sociais

A Coordenação dos Movimentos Sociais - CMS tomou conhecimento da demissão do sindicalista Manuel

Antônio Rodrigues, servidor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE vinculado ao Ministério da Educação. Conforme informações obtidas junto ao Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF, o companheiro foi demitido arbitrariamente pelo fato de ter liderado uma greve da categoria que durou mais de seten-

ta dias em 2010, consta ainda que no Processo Administrativo que culminou com a demissão, não foi garantido o direito a defesa conforme assegura a Constituição Federal.

A Coordenação dos Movimentos Sociais - CMS coloca-se em defesa do pleno direito à organização da classe trabalhadora, contra qualquer ingerência ou tutela do estado sobre suas organizações, e exige a imediata anulação da Portaria Ministerial que demitiu o Sindicalista Manuel Antônio Rodrigues.



Ismael José César, da Coordenação dos Movimentos Sociais, dirigente da Condsef e da CUT-DF



13/10: ato no FNDE reúne dezenas de servidores



14/10: servidores do MEC também exigem a revogação da Portaria de demissão



Ex-procurador geral do FNDE, Alzir Leopoldo do Nascimento, atualmente aposentado, prestou solidariedade ao companheiro Manoel

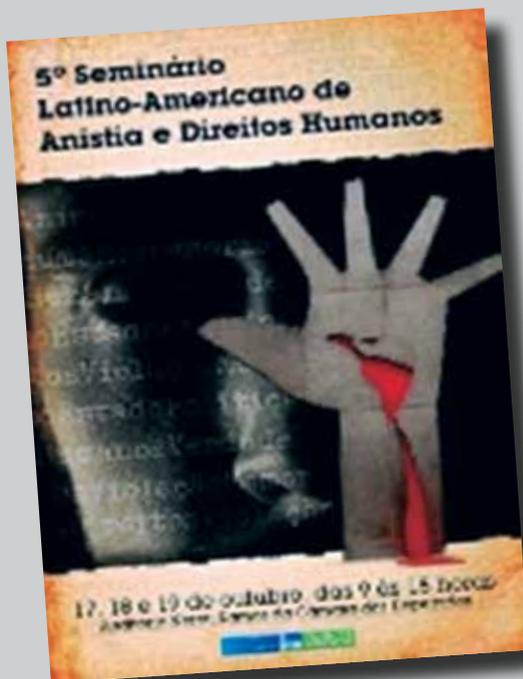
Seminário na Câmara

Sindsep-DF coordenará oficinas

Nesta segunda-feira, dia 17/10, tem início o 5º Seminário Latino-Americano de Anistia e Direitos Humanos, organizado pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, irá coordenar a oficina temática sobre os anistiados e demitidos do Governo Collor (Lei 8878/94), e a diretora de Estudos Sócio Econômicos e Empresas Públicas, Jô Queiroz, será responsável pela oficina sobre os PDVistas (ex-servidores que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária – PDV do Governo FHC).

Os debates ocorrerão nos plenários das Comissões, no Anexo II da Casa, das 9h às 12h, com acesso livre a qualquer cidadão. Também haverá oficinas sobre: o cumprimento da Lei 10.550/02 (Anistia Política); a

Comissão Nacional da Verdade, a inserção do Estado Palestino na ONU, entre outros. Os debates darão origem a um documento que será lido na abertura oficial do evento, no dia 18/10, a partir das 9h, no auditório Nereu Ramos. Posteriormente, o mesmo documento será encaminhado à presidenta Dilma Rousseff e às demais autoridades nacionais. Acesse a programação completa do Seminário no www.sindsep-df.com.br.



MFazenda

Sindsep-DF combate assédio moral na PGFN

O Sindsep-DF solicitará audiência na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para tratar de denúncias de assédio moral contra os servidores do PECFAZ que estão a serviço da PGFN.

O sindicato foi informado pelos servidores de mensagens enviadas à lista de discussão institucional por parte de alguns procuradores da PGFN que questionam as normas do órgão que tratam de maneira

igualitária todos os servidores em exercício na PGFN, incitando inclusive a desobediência dessas normas, sob alegação de supostas prerrogativas do cargo, sendo que todos os servidores públicos federais são regidos pela Lei nº 8.112/90.

O Sindsep-DF exige a apuração das denúncias que se não forem resolvidas serão levadas ao Ministério Público para que os responsáveis sejam punidos.

MinC e órgãos vinculados

Ato e assembleia dia 18/10

Os servidores do Ministério da Cultura e dos órgãos vinculados (Funarte, IPHAN, Biblioteca Nacional, Fundação Palmares e IBRAM) realizam ato, seguido de assembleia, nesta terça-feira, dia 18/10, às 11h, em frente ao edifício sede do MinC.

O ato é para informar e implementar as delibera-

ções da Plenária Nacional da Cultura, realizada pela Condsef no dia 7/10; exigir celeridade nas negociações do Protocolo nº 1, assinado entre a Condsef e a SRH/MPlanejamento, em 31/08, fruto da recente greve do setor; bem como discutir o abono do ponto dos dias parados em função da greve.



14/10: ato contra a desinstalação do Cetremec e pela revogação da portaria de demissão do servidor do FNDE, Manoel Antônio Rodrigues, diretor de Finanças do Sindsep-DF

MEC

Abraço simbólico ao Cetremec

Nesta segunda-feira, dia 17/10, a partir das 9h30, os servidores do Ministério da Educação (MEC) darão um abraço simbólico ao prédio do Cetremec, na L2 Sul. O ato é um protesto contra a decisão da direção do ministério de retirar o centro de treinamento de sua sede atual para destinar a área à nova sede do INEP. A promessa da direção do MEC era construir no espaço de 5.000 m² um centro de treinamento e formação nos moldes da ESAF e ENAP.

No ato, os servidores es-

tarão de preto em sinal de luto. Haverá ônibus para o Cetremec saindo da sede do MEC, às 9h.

O primeiro ato contra a desinstalação do Cetremec foi realizado no dia 14/10, em frente à sede do MEC, e também marcou os protestos contra a demissão do servidor do FNDE, Manoel Antônio Rodrigues (Págs. 1, 2 e 3). Numa tentativa de esvaziar os atos, na semana passada a direção do MEC tentou intimidar os servidores do Centro, cuja maioria recebe gratificação, a não participar das atividades.

Funasa

Assembleia na Funasa Presidência discute negociações com o governo

Assembleia dos cedidos na quarta-feira, dia 19, às 14h, no auditório do Sindsep-DF. Haverá ônibus saindo das inspetorias ao meio-dia. Pauta: negociações com o governo federal, PASUS, eleição de delegados ao Encontro da Saúde e audiência pública na Câmara dos Deputados sobre a questão dos intoxicados

No dia 11/10, os servidores da Funasa/Presidência realizaram assembleia para discutir o andamento das negociações com o governo, a extensão da Lei 12.277/10 e o acordo assinado entre a Condsef e o governo.

O diretor Carlos Henrique fez uma explanação inicial colocando todo o histórico da negociação com o governo, de fevereiro até agosto de 2011. O dirigente expôs todo o trabalho realizado pelo sindicato, como as participações nas marchas nacionais, que foram importantes para abrir as negociações com o governo, até os diversos atos e assembleias realizados pelo Sindsep-DF

no Acampamento dos Excluídos da Lei 12.277/10. O sindicalista reforçou que a luta pela extensão da lei não terminou com o acordo assinado entre a Condsef e o governo. Ao contrário, ela continuará

até que a lei seja estendida completamente a todos os servidores. Foi informado que a página do sindicato na internet está sendo remodelada, para melhorar a comunicação com os servidores.



11/10: assembleia dos servidores da Funasa Presidência